Guarda Municipal apresenta relatório da ação conjunta da Prefeitura para preservação e segurança

Date : 28-04-2025

A Guarda Municipal (GM) apresentou, nesta segunda-feira (28), à prefeita Sheila Lemos, o relatório da Operação Mãos que Protegem, realizada em parceria com as secretarias municipais de Serviços Públicos (Sesep), de Saúde (SMS) e de Mobilidade Urbana (Semob). O objetivo é contribuir com a segurança da população, coibir práticas ilícitas e preservar logradouros e patrimônios públicos, prestando assistência à população em situação de vulnerabilidade, por meio de abordagens humanizadas. No encontro, a chefe do Executivo repassou para o comandante Cristóvão Lemos duas patinetes e 10 celulares doados pela Receita Federal, que serão utilizados pela guarda.

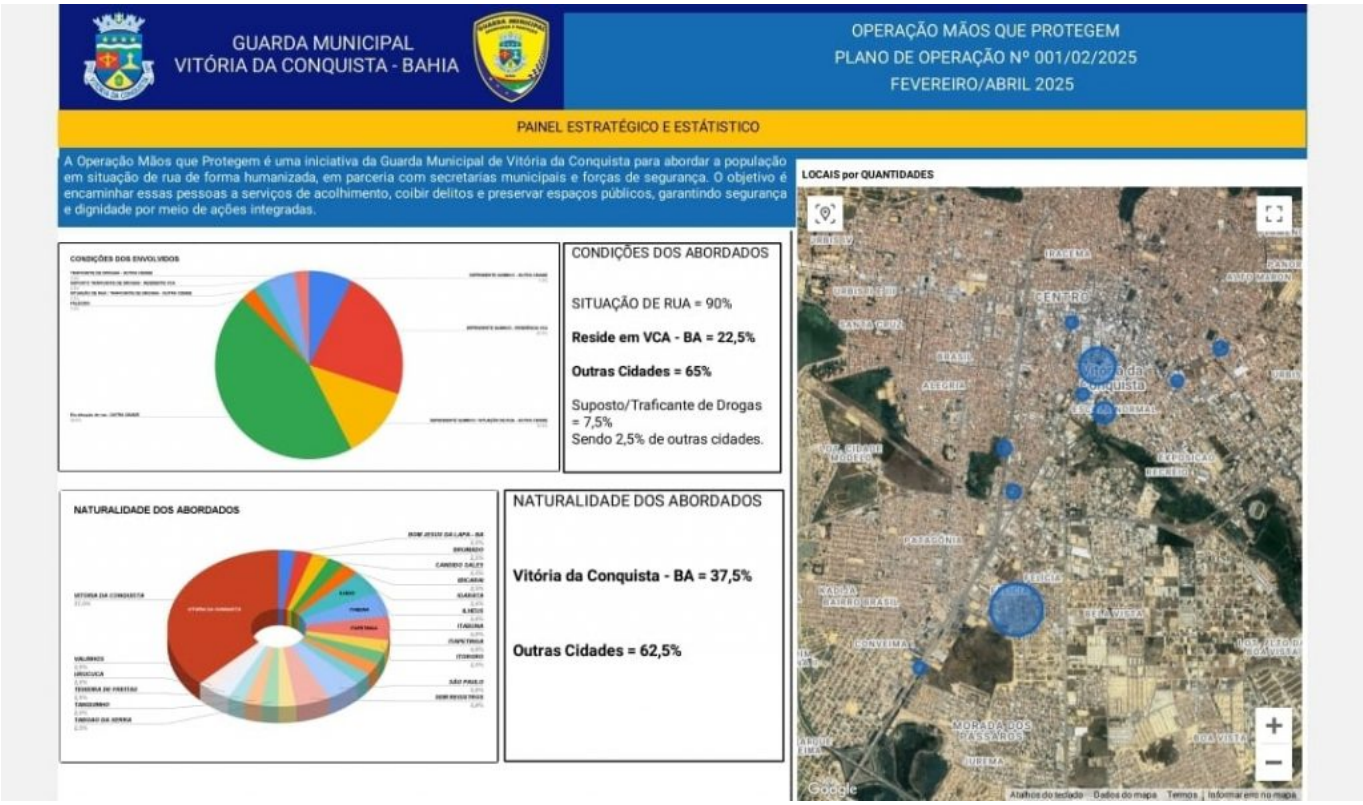
“Nós estamos muito contentes com o que a Guarda fez em Vitória da Conquista, ajudando a ser essa cidade tranquila, a mais segura da Bahia para se viver. E os números da Guarda sempre estão nos deixando mais motivados para trabalhar com a segurança”, declarou a prefeita. Sheila ressaltou que a segurança pública é dever do Estado, mas que o Poder Municipal participa, conjuntamente, com as forças de segurança pública do Estado “para que a gente possa fazer de Conquista uma cidade ainda mais segura”.

Sobre a doação da Receita Federal, a prefeita comentou: “Eles serão utilizados pela Guarda Municipal do nosso município e esperamos, cada vez mais, trazer investimentos para a Guarda

Municipal, para que ela preste um serviço de qualidade à população de Vitória da Conquista”.

Durante as ações, iniciadas em fevereiro, foram removidos nove barracos instalados em seis pontos da cidade: Avenida Integração (nos bairros Morada dos Pássaros III e Jurema), Avenida Filipinas (bairro Felícia), Avenida Bartolomeu de Gusmão (bairro Centro), Praça Agenor Bispo (bairro Alto Maron) e Praça Guadalajara (bairro Recreio).

“Diante das ocupações irregulares, realizamos essa operação preventiva e humanizada. Foi muito positivo o levantamento desses dados. A gente verificou que a maioria dessas pessoas em situação de rua não são da nossa cidade, e que a maioria deles também tem passagem pela polícia. Nós conseguimos desarticular, tirar esses barracos que estavam sendo instalados na nossa cidade de forma irregular, que vinha provocando não só um impacto ambiental, mas também um impacto social, de saúde pública, e também de segurança pública”, revelou o comandante.



Ao todo, 48 pessoas em situação de rua foram abordadas, orientadas e encaminhadas aos órgãos competentes para atendimento social. Entre essas pessoas, uma encontrava-se com registro de desaparecimento, sendo localizada e reintegrada ao convívio familiar pela atuação da Guarda Municipal.

No decorrer das abordagens, foram apreendidos mais de 40 objetos perfurocortantes (armas brancas), 37 pedras de substância análoga ao crack, cinco porções de substância análoga à maconha e outras substâncias psicoativas. Também foram recuperados um aparelho celular produto de furto, além de 29 carcaças de celulares e 17 carregadores, objetos possivelmente oriundos de crimes patrimoniais, que foram devidamente encaminhados à autoridade policial.

A análise dos dados revelou que aproximadamente 90% das pessoas abordadas estavam em

situação de rua e/ou eram dependentes químicas. Dessas, 22,5% possuem vínculos familiares ou residência em Vitória da Conquista, enquanto 65% são oriundas de outros municípios brasileiros, informação comprovada mediante documentação apresentada durante as abordagens.

Outro dado relevante se refere aos antecedentes criminais: de acordo com consulta realizada no Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, Prisionais e sobre Drogas (Infoseg), 83,2% dos abordados possuem registros de procedimentos policiais, especialmente relacionados a furtos, ameaças e roubos, entre os anos de 2021 e 2025, nas delegacias de Vitória da Conquista.

As ações resultaram ainda em quatro conduções à delegacia, motivadas pela prática dos crimes de ameaça, furto e tráfico de drogas. Segundo Lemos, com a retirada dos barracos já se observou uma diminuição dos crimes de menor potencial ofensivo. “A operação continua porque a guarda faz a manutenção desses locais, com uma presença constante para não deixar que essas pessoas retornem novamente àquela situação que vai de encontro à dignidade da pessoa humana. Então a gente não pode deixar isso acontecer porque é um reflexo na saúde pública, é um problema social e vem também atingir a segurança pública”, comentou o comandante.

Após a ação da Guarda Municipal, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semdes) oferta abrigamento as pessoas afetadas. A população em situação de rua pode acessar serviços de assistência social e saúde, por meio das unidades da Prefeitura, como o Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro Pop) Adulto, Centro Pop Criança e Adolescente, Abrigo Pernoite e Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Além disso, o Serviço Especializado de Abordagem Social (Seas) realiza atendimentos todos os dias da semana, inclusive nos domingos e feriados, oferecendo suporte e os encaminhamentos necessários. A ação intersetorial garante um atendimento adequado e direcionado às necessidades de cada indivíduo envolvido no procedimento.

Também participaram da reunião, o chefe do Gabinete Civil, Ivanildo da Silva, o procurador-geral do Município, Jônatan Meireles, o subprocurador Lyncoln Martins, e assessores do Gabinete Civil.